

Luís Brilhante

Cesar

“Game On!”: o título é desviado dos jogos de computador para a pintura, e esta parece construir-se sobre a deslocação ou ocultação de um material prévio. Distinguem-se vestígios de desenhos técnicos, prováveis projectos mecânicos, sobre os quais se adensam véus atmosféricos ou nebulosas texturas informes, acumuladas e rasgadas. Não é uma atitude lúdica que marca esta estreia de um jovem artista.

In: Expresso, por Alexandre Pomar